



Negociações do AE para 2021

É urgente aumentar os salários!



Aos Trabalhadores da EMEL

Mar. 2021

Tiverem início no final do mês de Janeiro as negociações para a revisão do Acordo de Empresa. O Sindicato apresentou a 24 de Novembro de 2020 a proposta de revisão do AE, aprovada nos plenários de trabalhadores levados a cabo em Novembro do ano passado, na qual constam as seguintes reivindicações:

- 90€ (3€/dia) sobre os salários em vigor;
- 8,50€ para o subsídio refeição;
- 80€ para o subsídio de penosidade e alargamento a todos os fiscais;
- 25 dias de férias;
- dispensa de trabalho no dia de aniversário;
- subsídio de turno – mínimo 35€ - aumento de 2,5% nas diferentes percentagens – 5% de aumento na percentagem referente à laboração contínua;
- avaliação de desempenho do ano de 2020 – muito bom a todos os trabalhadores;

Nas primeiras reuniões a posição da empresa foi de responder “não” a qualquer uma das propostas, justificando o seu posicionamento com as dificuldades financeiras sentidas no ano de 2020 e previsão de mais dificuldades no ano de 2021, devido à pandemia.

Propuseram ainda retirar do texto do AE as alíneas da cláusula 9ª que referem quais os pontos positivos e negativos que podem ser tidos em conta para a avaliação de desempenho, matéria que foi discutida durante largo tempo no Ministério do Trabalho e que protege os trabalhadores sobre possíveis arbitrariedades. É para nós inaceitável retirar do AE uma matéria que protege os trabalhadores.

Acresce a este facto que a empresa continua sem avançar com o resto dos elementos para fechar a negociação do sistema de avaliação e os trabalhadores em Março de 2021 desconhecem o sistema que servirá de base à sua avaliação no corrente ano.

Na última reunião a Emel apresenta uma proposta de aumento de 10 euros nos níveis salariais dos 700, 725 e 750 euros.

O Sindicato lembrou que os trabalhadores estão há 11 anos sem aumentos e a passagem para a nova tabela não foi tão longe como era justo e necessário devido ao posicionamento da empresa nas negociações.



Aos Trabalhadores da EMEL

Mar. 2021

Durante anos a fio, devido ao congelamento dos salários e carreiras, houve um prejuízo imenso no que diz respeito ao poder de compra dos trabalhadores e é urgente aumentar os salários, não só para garantir melhores condições de vida e de trabalho como para dar resposta aos problemas do país.

Consideramos que esta proposta da empresa é muito insuficiente e desequilibrada. Mesmo em matérias que não têm um impacto financeiro imediato, como a questão da avaliação de desempenho onde, já agora, a empresa tem uma responsabilidade total no atraso das negociações do novo sistema de avaliação, a posição que assumem é de recusa de valorização dos trabalhadores por esta via.

Não aceitamos que a empresa aproveite a pandemia para não aumentar os salários. Mesmo com todas as dificuldades que o ano de 2020 trouxe, particularmente aos trabalhadores e às suas famílias, não esquecemos os resultados muito significativos que a Emel foi tendo ao longo dos últimos anos!

E esses resultados foram fruto do trabalho dos trabalhadores e não de qualquer passe de mágica! É justo, necessário e obrigatório que se valorizem os salários.

Neste momento os contactos com os trabalhadores estão dificultados e os plenários terão de ser feitos mais adiante, adaptando a acção aos desenvolvimentos da situação.

Por isso, criámos especificamente para esta situação um endereço de email comissaosindicaemel@cesp.pt para onde todos os trabalhadores podem enviar as suas opiniões sobre o processo negocial, a posição da empresa e acções a desenvolver. Depois desta consulta este email será desactivado pois serve única e exclusivamente para este propósito, devido à situação que atravessamos.

Da nossa parte, o compromisso que assumimos é o mesmo de sempre: tudo faremos para defender os direitos dos trabalhadores e aumentar os salários!